

ATA DA 186ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14/08/2014

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR

COORDENADORA ADJUNTA DA COMISSÃO EXECUTIVA

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14h30

Término: 20h

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MARCOS ROBERTO DE ANDRADE (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ELISANDRA VILLELA GASPARETTO SÉ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
PÉRICLES CRISTIANO BATISTA FLORES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
CARLOS AUGUSTO DONINI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Informa que coordenará a reunião, em virtude da Coordenadora da Comissão Executiva participar de evento em Brasília. Solicita a colaboração de todos os conselheiros.

O Secretário Geral do Conselho: Faz a verificação de quórum e constata a presença de 18 conselheiros. Há quórum. Solicita aos conselheiros que ainda não assinaram a lista de presença, que o façam.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Solicita um minuto de silêncio pelo falecimento do candidato à Presidência da República, Eduardo Campos.

Minuto de Silêncio.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Lê a pauta da reunião.

A- Aprovação da Ata da 185ª Reunião Plenária Ordinária;

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões

E- Ordem do Dia:

1- Unidade Móvel de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência – Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres;

2- Programação Anual de Saúde 2014;

3- Proposta de capacitação de conselheiros para apresentação do software do Programa de Metas.

F – Deliberações

1- Indicação de representantes dos usuários, para compor o Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal – CONDEFI;

2- Indicação de representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência do Estado de São Paulo;

3- Aprovar o Plano Operativo da Política de Saúde Integral da População LGBT;

- 4- Aprovar a elaboração de agenda com as seguintes instâncias: SEMPLA, Tribunal de Contas do Município, Comissão de Saúde da Câmara Municipal e Ministério Público, para tratar de assuntos pertinentes ao Controle Social da Saúde no município de São Paulo;
- 5- Indicação de 25 conselheiros para participar da Oficina de Controle Social do 5º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, que ocorrerá no dia 22/09, no Palácio das Convenções Anhembi;
- 6- Aprovar a realização do Congresso de Comissões com a seguinte pauta: Atenção Básica;
- 7- Processo Eleitoral do Conselho Gestor do Hospital Municipal Dr. Moysés Deustch – M' Boi Mirim;
- 8- Moção de Apoio ao Plano de Carreiras, Cargos e Salários da SMS;
- 9- Indicação de um representante da Comissão Executiva do CMSSP para participar da Mesa Oficial de Abertura da Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, às 09h, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação;
- 10-Indicação de um representante de usuário para participação na Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, e para fazer, em 15 minutos, considerações sobre “O usuário do SUS e o acesso a assistência farmacêutica que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação;
- 11-Indicação de um conselheiro para participação na Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação e participar da Mesa Final de Avaliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica: 10 anos passados e 10 anos futuros.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita três minutos para que exponha o Programa das Oficinas Regionais do Ciclo de Debates Gilson de Carvalho, que começa amanhã, promovido pela Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Nacional de Saúde, que será realizada em São Paulo. Convida a todos os conselheiros.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Solicita inclusão de ponto no item deliberações: Aprovação da Proposta de Planejamento do Conselho Municipal de Saúde 2014/2017.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função FIM: Propõe inclusão de pauta no item deliberações ou ordem do dia, para que o CMSSP se manifeste sobre a Portaria lançada pela SMS sobre a regulamentação do Metilfenidato, medicamento dado para crianças diagnosticadas com TDH, e que existe uma pressão contrária, por parte da indústria farmacêutica. Solicita a inclusão de uma nota de apoio à Secretaria sobre o assunto

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Propõe também inclusão de pauta no item deliberações sobre a formação de grupo de trabalho com a participação do CMSSP e a SMS para estudar uma forma mais simplificada para as prestações de contas para o Conselho. Propõe também à conselheira Ana Rosa que faça sua exposição dentro dos informes da Comissão de Orçamento e Finanças. Acrescentará os três minutos solicitados. Coloca em votação a aprovação da pauta com as inclusões solicitadas.

Pauta com as inclusões solicitadas, aprovada por aclamação.

A - Aprovação da Ata da 185ª Reunião Plenária Ordinária;

B - Informes da Mesa;

C - Informes dos Conselheiros;

D - Informes das Comissões

E - Ordem do Dia:

1- Unidade Móvel de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência – Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres;

2- Programação Anual de Saúde 2014;

3-Proposta de capacitação de conselheiros para apresentação do software do Programa de Metas;

4- Portaria sobre a regulamentação do medicamento Metilfenidato.

F – Deliberações

- 1- Indicação de representantes dos usuários, para compor o Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal – CONDEFI;**
- 2- Indicação de representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência do Estado de São Paulo;**
- 3- Aprovar o Plano Operativo da Política de Saúde Integral da População LGBT;**
- 4- Aprovar a elaboração de agenda com as seguintes instâncias: SEMPLA, Tribunal de Contas do Município, Comissão de Saúde da Câmara Municipal e Ministério Público, para tratar de assuntos pertinentes ao Controle Social da Saúde no município de São Paulo;**
- 5- Indicação de 25 conselheiros para participar da Oficina de Controle Social do 5º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, que ocorrerá no dia 22/09, no Palácio das Convenções Anhembi;**
- 6- Aprovar a realização do Congresso de Comissões com a seguinte pauta: Atenção Básica;**
- 7- Processo Eleitoral do Conselho Gestor do Hospital Municipal Dr. Moysés Deustch – M' Boi Mirim;**
- 8- Moção de Apoio ao Plano de Carreiras, Cargos e Salários da SMS;**
- 9- Indicação de um representante da Comissão Executiva do CMSSP para participar da Mesa Oficial de Abertura da Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, às 09h, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação;**
- 10- Indicação de um representante de usuário para participação na Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, e para fazer, em 15 minutos, considerações sobre “O usuário do SUS e o acesso a assistência farmacêutica que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação;**
- 11- Indicação de um conselheiro para participação na Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação e participar da Mesa Final de Avaliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica: 10 anos passados e 10 anos futuros;**
- 12- Aprovar a Proposta de Planejamento do Conselho Municipal de Saúde 2014/2017.**
- 13- Formar grupo de trabalho entre CMSSP, SMS e Assessoria Jurídica Independente para estudar novo formato para apresentação de Prestações de Contas ao Conselho.**

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Tem dúvidas quanto ao item das deliberações: Moção de Apoio ao Plano de Carreiras, Cargos e Salários da SMS, pois recebeu documento que é uma minuta de resolução.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Também tem dúvidas, pois na reunião da comissão executiva a proposta era de moção, não resolução. Como a pauta foi aprovada da maneira que estava escrita, solicita que se aguarde o momento da discussão desse ponto.

A - Aprovação da Ata da 185ª Reunião Plenária Ordinária

Aprovada por aclamação.

B – Informes da Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Lê os informes.

A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

- 1- E-mail da Assessoria de Gestão Participativa da SMS, informando os nomes dos representantes do segmento gestor, para compor a Comissão de Revisão da Legislação. Como titulares: Dr. Ricardo Fernandes de Menezes e Denize Calvo Costa e como suplentes, Giane Santana Alves Oliveira e José Olimpio Moura de Albuquerque e Maria Cicera de Salles, como convidada;
- 2- Resposta do Senado Federal ao ofício nº 096/14, deste Conselho, que encaminha moção de repúdio à indicação do Dr. José Carlos de Souza Abrahão para a Direção da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Informa que o assunto foi encaminhado à Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal.

B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

- 1- Convocatória e pauta da 186ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;
- 2- Cartilha de apresentação feita pelo ex-conselheiro Frederico Soares de Lima no Seminário: Controle Social e Participação em Saúde. PRÓ-Saúde II PUC/SP Supervisão Técnica de Saúde FÓ Brasilândia, realizado em 28/05/2014;
- 3- Cópia do Processo Eleitoral do Conselho Gestor do Hospital Municipal Dr. Moysés Deustch – Hospital M' Boi Mirim;
- 4- Cópia do Planejamento do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo para o período de 2014/2017.
- 5- Relatório da Comissão de Recursos Humanos ref. falta de funcionários no Hospital Dr. Arthur Ribeiro de Saboya.

C – Informes dos Conselheiros

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que a Região Sudeste terá um seminário do Movimento Popular de Saúde, no dia 16/08. Será na sede Episcopal, no Ipiranga, Rua Xavier de Almeida, 818. Haverá uma apresentação cultural, análise de conjuntura, plebiscito popular, debates, etc. Terá a presença dos Srs. Benedito Barbosa, Carlos Neder, Jorge Kayano, entre outros. Espera que haja a participação de outras regiões. Passa parte do tempo de seu informe para o Toninho, ex-conselheiro municipal de saúde e representante de Parelheiros.

Toninho: Informa que o motivo da vinda hoje, e por indignação de uma situação que está passando. Fala que a situação está muito difícil na região de Parelheiros/ Marsillac, aplicarem o controle social, pois existem profissionais que impedem isso. Houve um incidente, quando um médico tentou lhe agredir dentro do AMA Parelheiros, porque informou que era conselheiro da supervisão de saúde e que estava fazendo o controle social e fiscalização. Automaticamente ele foi agredido no corredor da unidade. Já sabe que esta demanda já chegou ao CMS, e deseja uma cópia para verificar o conteúdo. Informa que já fez um B.O na procuradoria comunitária do Ministério público, foi até a delegacia, onde o delegado se recusou a informar o B.O, pois só o faria com a presença do médico, e o mesmo não sai da unidade. Deseja saber como foi feito o encaminhamento desta situação.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita uma questão de ordem. Acha que esta informação tem que ser dada, com o pleno ainda em funcionamento, pois tem interesse em acompanhar essa discussão. Quer saber qual o encaminhamento, pois considera uma questão muito grave.

O Secretário Geral do Conselho: Informa ao Toninho que a assessora da Secretaria Geral do CMSSP, Sueli procurará o documento.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Informa que existem vários inscritos para informes, e que devido à pauta extensa, cada conselheiro limite-se a 3 minutos.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função FIM: Informa que deixou com alguns conselheiros cópias de duas moções de apoio, e que falará sobre o assunto no ponto da pauta.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa sobre a audiência pública na câmara, sobre a campanha salarial dos trabalhadores da PMSP. Informa que SEMPLA enviou um projeto mudando o pagamento para subsídio. Não irá entrar no mérito, mas isso aconteceu sem negociação com os sindicatos. No Plano de Cargos e Carreiras do Nível Universitário, existem vários problemas, e este plano afeta os profissionais da saúde. Deseja registrar, enquanto trabalhadora, sua decepção com a secretária Leda Paulani, pois ela foi extremamente desrespeitosa, comparando que os profissionais deveriam assumir o subsídio, pois era bom para diplomatas, porque não seria bom para os trabalhadores? Essa comparação não procede, pela diferença entre os salários. Salaria que falou como conselheira, e manifestou as resoluções que as conferências de saúde sempre exigiram. Desta forma, pessoas novas irão entrar nos concursos, porém sairão na primeira oportunidade.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Retira a inscrição.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Dois Informes: no dia 16, às 10h, acontecerá a indicação do suplente da vaga dos usuários do Movimento Popular de Saúde Centro. A outra questão, é que possa ser discutida mais profundamente uma política popular de participação. Já existe um decreto normatizando conferências, conselhos e demais dispositivos de participação popular. Acha que deveriam elaborar uma moção de apoio a esta política.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Três informes: o primeiro é sobre o Fórum de Cultura de Paz, que será no CEU Vila Curuçá, no dia 22/08. O segundo é o Seminário de Humanização e Paz de Ermelino Matarazzo, que será dia 12/09, no CEU Quintas do Sol. O terceiro é sobre uma carta de repúdio, que trata da implementação das equipes mínimas do CAPS. Este documento foi encaminhado aos conselheiros. Não sabe quem são as pessoas que se organizaram para este fim, e que se auto intitulam como qualquer trabalhador de Saúde Mental. Fez um convite para que eles viessem à reunião, mas não sabe se poderão comparecer.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Deseja fazer informe sobre a situação das gestantes da região de Cidade Tiradentes. Houve uma ação do governo do estado, onde foi fechada a maternidade do Hospital Geral de Ferraz de Vasconcelos, sem comunicar aos conselhos de saúde, coordenadorias ou supervisões, além de diminuir os partos no Hospital Geral de Guaianases. As gestantes estão passando por dificuldades por conta da lotação dos leitos existentes e a dificuldade em achar vagas em hospitais de referência. Existe uma proposta de fechar o setor de Psiquiatria do Hospital de São Mateus também.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que tem participado das reuniões do conselho de Cidade Tiradentes e reforça o descaso que está ocorrendo na região. As mães vêm de outros municípios e a região não está comportando. O governo do estado não está tendo responsabilidade sobre o assunto. Acredita que na Comissão de Saúde da Mulher esse assunto também terá que ser discutido.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita questão de ordem. Acha que a fala dos dois conselheiros, mais a questão de exigência de exames de câncer para ingresso de cargos no estado, têm que ser tratadas como uma moção de repúdio.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Informa que isto não é questão de ordem, e sim encaminhamento. Este assunto deve ser discutido na Executiva. Nos informes de conselheiros não cabem encaminhamento, nem debate.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que no dia 27/07, houve um evento sobre a Saúde do Homem, no Parque Trianon. Foi nítida a falta de informação sobre o Hospital do Homem. Informação não está sendo disseminada. Até mesmo para retirada do material na Secretaria de Saúde do Adulto foi muito burocrático, e imagina como é o acesso das pessoas. Convida para o 2º Seminário Doenças Raras, no dia 16/08, na Câmara Municipal. Serão tratadas diversas doenças relacionadas. Passa o tempo restante para a conselheira Vita.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Lembra-se da questão da falta de medicamento homeopático. A secretaria tem tomado uma postura de discussão, e tem dado informações sobre o assunto.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Informa que ontem houve uma reunião do CONDEFI, com quórum, e gostaria que as pessoas participassem mais. É muito importante o controle da Autarquia, dos hospitais. Informa que no dia 18/08, será aberto o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador, ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública Fio Cruz, para 260 profissionais. As vagas estão distribuídas entre as diversas áreas técnicas, e setores, a fim de melhorar a implantação da política. No dia 01/09, inicia-se outro curso de educação permanente, dirigido a todo e qualquer profissional das Coordenadorias Regionais de Saúde.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: No dia 08/08, houve reunião na Subprefeitura Santana Tucuruvi, com a presença do secretário e do coordenador de saúde da Zona Norte. É muito importante essa aproximação, porém, ainda falta resolutividade. Lembra que o conselho respeita o controle social, porém às vezes na base, isso não acontece. Lembra-se de situação, onde foi oferecida uma área pública para a construção de uma UBS, porém a Coordenadoria aparenta sempre procurar áreas particulares que necessitam de desapropriação. Quando houve esse questionamento, a resposta foi a de que era ele não era obrigado a consultar. Pede que a situação possa ser revisada.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Deseja consultar o Pleno, sobre o assunto do Toninho. Informa que a

ex-secretária do Conselho e atual conselheira pelo segmento dos prestadores, Maria José, tem informações e se ela pode falar mesmo sem estar inscrita.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: No regimento, são citadas as instâncias de recurso, e precisa saber se isso foi cumprido.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Foi discutido e não tomaram nenhuma ação. A Maria José é representante da instituição citada, e existe também o Omar, que é representante da região, então se for dada a palavra a um, deverá ser dada a outro também.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: O regulamento é claro que as questões de informe não tem debate. Já existe um encaminhamento sobre isso. Sugere que se mantenha na comissão de políticas e depois informa quais decisões foram tomadas.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Acredita que a questão de ordem do conselheiro Renato é mais adequada para esta situação. Informa que a comissão executiva foi convidada a conversar com o secretário adjunto, onde foi feito um bom debate e encaminharam alguns assuntos, por exemplo, em relação a participação da área técnica nas reuniões, a reunião extraordinária com o secretário, e gostaria que o Dr. Paulo Puccini informasse os demais encaminhamentos.

O Secretário Adjunto, Dr. Paulo Puccini: Foram definidos alguns encaminhamentos, para fortalecer as relações e compromisso da gestão, tanto no Pleno como nas comissões. Está ocorrendo uma reorganização para participar das reuniões. Serão definidos em portarias os membros que foram definidos às comissões, e terão responsabilidade de representar as áreas técnicas. Após mudanças na chefia de gabinete, foi definido que ele, Dr. Paulo Puccini, irá acompanhar as reuniões do Pleno. Não exclusivamente por ele, mas que o secretário possa participar pelo menos a cada três reuniões. Outro acerto é de que há a necessidade de um pouco mais de tempo para a apresentação do plano de investimentos, para poder ser mais detalhado e gerar uma boa discussão. Solicita então que haja um Pleno extraordinário no dia 28/08. Também foi decidido, que está aguardando a liberação do Pleno para contratar uma consultoria para apoiar o conselho e os conselheiros, para a elaboração de uma peça de prestação de contas orçamentárias, mais clara e objetiva, pois concorda que o documento é de difícil entendimento. Sugere também que seja contratado um terceiro para ajudar. Por último, sugere abrir discussão sobre a UBS Integral. Acha que é o momento para isso. Vai propor uma programação de visita às quatro UBS Integrais existentes e depois disso fazer uma discussão ampliada, uma oficina para debater o assunto.

D – Informes das Comissões

Saúde Mental: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro quer falar sobre a carta colocada pelo conselheiro Renato, e a implantação da RAPS. É necessária uma normatização sobre o assunto. A Comissão de Saúde Mental vem discutindo o tema e a próxima reunião foi antecipada para o dia 29/08, às 10h. Existem distorções nos recursos humanos muito graves. Lembra que não existem representantes dos trabalhadores nesta comissão.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Chegaram algumas informações, e acha que o conselheiro Paulo de Tarso deve conversar com o Dr. Paulo Puccini, para verificar os encaminhamentos que serão necessários.

Comunicação: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste informa sobre a reunião da comissão que aconteceu em conjunto com a comissão de saúde da população negra, onde foi identificada a necessidade de estabelecer um plano de comunicação com os canais Cidadão e Profissional, sobre a saúde da população negra. Foi discutida uma forma de trabalho em relação a

divulgação de material dessa área e será solicitada uma reunião com a CESCO, para verificar os detalhes necessários para a confecção desse material. Identificaram também a necessidade de 15 minutos para divulgação das informações sobre o trabalho do CMS no canal Cidadão ou Profissional. Fala ainda que existe a necessidade de uma assessoria de imprensa para auxiliar o CMSSP.

Recursos Humanos: O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde informa que foram discutidas dois pontos: uma moção de apoio que será transformada em resolução sobre o Plano de Cargos e Carreiras da Saúde, e um documento que será lido pelo conselheiro Walney.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: O documento informa sobre um problema no Hospital Artur Ribeiro de Saboya - Hospital Jabaquara. Recentes denúncias foram feitas em relação ao hospital, por conta do péssimo atendimento. No dia 28/07, acompanhou uma paralisação dos funcionários, em protesto contra as péssimas condições de trabalho e tratamento à população. Houve uma conduta não muito coerente por parte da direção do hospital, que tentou persuadir os profissionais para que não fizessem uso do direito que tinham. Este documento foi encaminhado à Comissão Executiva, para que o Pleno se posicione em relação ao assunto. O Conselho de Enfermagem afirma que há uma defasagem de 200 profissionais, o que impossibilita a prestação de um serviço de qualidade à população. O hospital citado, não é mais referência para traumas, por não oferecer condições de prestar este serviço. Espera que o Pleno consiga definir ações para sanar este problema, inclusive em relação aos dirigentes locais que assediaram os profissionais, tentando mascarar a situação do hospital, inclusive com o dirigente local apresentando à mídia, local reformado recentemente.

O Secretário Adjunto, Dr. Paulo Puccini: Foi realizada uma visita no Jabaquara e será instalada uma auditoria no hospital. Foi recebido um abaixo assinado do corpo de enfermagem, que também foi incorporado na sindicância. Sairá uma portaria nos próximos dias, e nesta auditoria, contam com a presença da Comissão de RH em momentos mais técnicos. Certamente chegarão informações e relatórios para o Conselho.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita que também seja encaminhado um convite a comissão de interconselhos, por conta de problemas também no conselho gestor.

Políticas de Saúde: O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão está trabalhando bastante, analisando muitos documentos. Estudam realizar mais reuniões para dar conta de todos esses documentos, uma vez que também estão analisando o Relatório Anual de Gestão 2013, com a colaboração do Dr. José Cláudio. Fala ainda que muitos dos documentos questionam áreas de abrangência e que solicitou à Atenção Básica informações sobre o assunto. Ainda não recebeu resposta. A comissão analisou também o Plano Operativo de Saúde da População LGBT e formulou parecer favorável à sua aprovação neste Pleno. Outro ponto de discussão é a realização de congresso de comissões que terá como tema a Atenção Básica, principalmente a UBS Integral. Passa a palavra aos demais membros da comissão.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Idéia é realizar um congresso de comissões que discuta modelos de Atenção e uma delas é a UBS Integral. Falou também sobre grande avanço em relação ao Plano para a população LGBT e que a SMS faça o mesmo em relação a outras linhas de cuidado, como a criança e o adolescente. Os conselhos tutelares sempre reivindicaram esta linha de cuidado.

Orçamento e Finanças: A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais agradece a SMS por ter instalado o WI-Fi, e informa que já foi divulgado no Conselho Estadual, e questionaram quando haverá lá. A comissão decidiu oficializar o Secretário Municipal de Saúde, solicitando a apresentação da prestação de contas da 17ª Conferência Municipal de Saúde e das Conferências Municipais Temáticas realizadas naquela oportunidade. Não houve prestação até o momento. Oficiamos

também o secretário, solicitando a apresentação da peça orçamentária de 2015, antes do encaminhamento à SEMPLA, em reunião extraordinária, para atender a lei complementar 141. Por último, oficial o coordenador da 4ª Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, solicitando também a apresentação de contas dessa conferência. Discutiram o formato de prestação de contas, sobre o adiantamento dos conselheiros para participação em eventos, deslocamentos e viagens, pois houve um constrangimento geral na última oportunidade. Só podem viajar, se tiverem um servidor se responsabilizando por distribuir, e prestar contas. Isso é constrangedor para ambos. Convidaram o Dr. Ricardo Marcondes Martins, coordenador da assessoria jurídica de SMS, e Sr. Donato Jose Mellone, assessor técnico do CFO, para participar da discussão e propor a redação de uma minuta de projeto de lei, que altere a legislação vigente. Na discussão, enquanto não se aprova este projeto, solicitarão ao secretário que transforme o CMSSP em unidade operacional, ou seja, poderão ter adiantamento e serão ordenadores de despesa, com toda a responsabilidade. Já solicitaram uma capacitação de todos os conselheiros sobre a responsabilidade e como prestar contas. Existe um valor razoável para aplicação do orçamento no conselho. Desejam discutir outros assuntos além deste. Agradeceu a presença do Dr. Ricardo e do Sr. Donato nestes processos. Fala ainda sobre a programação da Oficina Sudeste de Financiamento e os 25 anos do SUS, ou ciclo de debates Gilson Carvalho. Tema Central: O Financiamento e os 25 Anos do SUS. Os trabalhos começam no dia 15/08. Justifica que não estará na apresentação do Secretário, pois estará na Oficina Nordeste.

CIST: O Conselheiro Titular representante do Poder Público informa que no ano passado a Comissão estava regularmente instalada. A composição possuía um inchaço de gestores, mas foi bem coordenada. Agora estão construindo uma comissão paritária e com boa participação. Há um consenso de que a coordenação deva ser realizada pelas Centrais Sindicais, junto com diversos membros de áreas técnicas. Este fluxo será apresentado à executiva, para ser pautado.

Inter-Intraconselhos: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias fala que a comissão está acompanhando o processo eleitoral do Conselho Gestor do Hospital do M' Boi Mirim, e mesmo com o apontamento dos erros no edital de convocação, o conselho gestor do CEJAM publicou o processo eleitoral. A informação é de que eles não reconhecem o direito do CMSSP em opinar na eleição deles. Reunião foi muito tensa, inclusive com ameaças. Solicitarão parecer à Assessoria Jurídica da SMS, para verificar a melhor forma de encaminhar uma resolução para esse problema. Houve uma denúncia de que o hospital estava funcionando como "portas fechadas", realizaram visita e não foi confirmaram essa informação.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Apesar de o ponto estar na pauta, salienta que nunca participou de uma reunião tensa como a que foi realizada no hospital citado. A comissão se sentiu ameaçada e acuada, houve uma ameaça velada. Percebeu que a reunião do conselho é um balcão de agência de emprego, em que os conselheiros levam currículo. A situação é grave.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: A preocupação é com os trabalhadores também. As informações são de que lá é um hospital de treinamento. Isso é vago, necessita-se aprofundar sobre o assunto.

Saúde da População Negra: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que a comissão visitará os conselhos gestores, começando pela região Sul, dia 28/08, às 14h. Será um encontro regional da Sul, para saber sobre os avanços da política. Em relação ao Seminário da População Negra, será dia 05/11. Provavelmente no próximo pleno já trarão o local e o horário definidos. Houve uma reunião em conjunto com a Comissão de Comunicação e acha que todas as comissões devem começar a trabalhar com a comunidade. As informações não estão chegando para a população, inclusive as relacionadas às políticas públicas. Sugerem que seja confeccionado um pequeno cartaz a ser distribuído em locais públicos, para entendimento da política de saúde da população negra.

Saúde da Mulher: A Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência fala que a comissão estava trabalhando para a organização de um seminário para esse ano, porém não haverá tempo hábil. Serão realizadas visitas às unidades, começando pelo Hospital Tiradentes, devido ao número de reclamações sobre o mesmo.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Propõe que passem para a Ordem do Dia e que, após a apresentação da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, façam o intervalo para o café.

Aprovado.

E – Ordem do Dia

1- Unidade Móvel de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência – Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres

Dr^a. Helen Paludetto: Informa que é da Assessoria de Gabinete da Secretária de Políticas para as Mulheres, Denise Motta Dau. É a coordenadora da unidade móvel de atendimento às mulheres vítimas de violência do campo e da floresta da região metropolitana de São Paulo. Começaram na Região Sul, e neste momento a unidade está em Jandira, depois irá para o ABC e depois voltará para a Zona Leste. A unidade é um projeto dentro do programa do Governo Federal "Mulher Viver sem Violência". São Paulo foi contemplada com dois projetos: um é a Casa da Mulher Brasileira, no Cambuci, que é um grande equipamento que terá diversas áreas de atendimento do Estado, do Governo Federal e da PMSP, para atender principalmente a cidade de São Paulo, mas sendo referência para o Estado inteiro. Serão feitos os atendimentos iniciais e encaminhamentos necessários dentro da rede estabelecida. Esse programa iniciou aqui, mas a expectativa é que ele cresça em todo o Estado. Este ônibus é um atendimento à demanda da Marcha das Margaridas. Ele visa atender prioritariamente as mulheres que estão na zona rural. Conseguimos estender para a região periférica de São Paulo, onde existe um vazio de equipamentos para este atendimento. Por isso iniciamos pela Zona Sul. Voltará dia 20, na Zona Leste. A ordem será São Miguel, Itaim, Guaianases, Cidade Tiradentes e São Mateus. Os consórcios de desenvolvimento do Estado assumiram a responsabilidade pela unidade móvel. Como São Paulo não faz parte de nenhum consórcio, assumiu sozinha. A Secretaria de Política para Mulheres é pequena, tanto em equipamentos quanto em RH. Foi necessário um trabalho transversal para que este ônibus pudesse circular. Entre os parceiros estão a Secretaria de Saúde, a Guarda Civil Metropolitana, SMADS, Secretaria de Transportes, SPTRANS. Não é possível realizar este trabalho desvinculado das subprefeituras e dos movimentos populares organizados. A parceria com os Agentes de Saúde dentro do território, como das pessoas envolvidas com os movimentos facilitam a vítima a se sentir segura. Dia 18, haverá a primeira reunião, às 15h, na subprefeitura de São Mateus, para iniciar o diálogo com a Zona Leste. Os conselheiros que puderem participar serão bem vindos. Dia 21 é a reunião da Rede Leste. Não é Secretaria de Política para Mulheres que determina o local onde o ônibus ficará parado. Escolhem apenas a área, e é no diálogo com as Subprefeituras e com os parceiros, que é definido o melhor local para este atendimento. Já foram feitos 8 mil atendimentos, a maioria de defesa de direitos. O maior número de atendimentos foi feito na região do Campo Limpo. Foi uma região com alto índice de procura de crianças de 12, 13, 14 anos, para realizar denúncia. E também foi onde houve o maior número de violência física. Qualquer que for a necessidade de encaminhamento o ônibus realiza, desde o Conselho Tutelar até a Polícia. Dos 8 mil, 123 foram relacionados à B.O, retirada do lar e abrigo. Não é um número pequeno. Sem contar os lugares onde estiveram, e ficou claro que existe uma violência velada. Quando há alguém da comunidade, as mulheres se sentem mais à vontade e mais seguras. Os casos que não são resolvidos automaticamente, a equipe aciona os responsáveis do atendimento. As 15h do dia 15 será o lançamento da unidade móvel para atendimento na região do ABC.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Parabeniza pela apresentação e lembra que na Secretaria existem os núcleos de prevenção de violência. Gostaria de saber como está essa articulação. Boa parte dos funcionários foi capacitada para atender este tipo de demanda. Acha que a Supervisão deve atuar também, informando nas unidades de saúde em quais dias a unidade móvel estará.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Solicita que todos façam as inscrições até a fala da conselheira Ana Rosa, e a palestrante responderá tudo ao final.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que vem acompanhando esse assunto desde antes da formação da Secretaria. É com muita satisfação que vê esta apresentação. Lembra-se de casos de mulheres que não tinham documentação e que engravidavam para poder obter o visto brasileiro. Acha que todos devem dar apoio a esta iniciativa. Espera que haja mais denúncias. Acha que o assunto é subnotificado por causa da vergonha.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala que o serviço existe na Cidade Tiradentes há quase doze anos, a Casa SER Dorinha. Por dez anos a gestão quis descaracterizar este serviço e por dez anos a população brigou pelo serviço. O atendimento é com 100% de funcionários públicos. Este trabalho é gratificante. Como é uma região de grande vulnerabilidade, e onde ocorre a violência física e a psicológica também.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função FIM: Parabeniza pelo trabalho. Questiona se haverá alguma estratégia para voltar à região do Campo Limpo, onde houve o maior número de casos. Questiona se existe conversa com as unidades da região antes da ida do ônibus. Acredita que as equipes de PSF possam sensibilizar as pessoas.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Parabeniza o trabalho. Sugere que quando houver eventos deste tipo, que venham até a comissão de comunicação do conselho para que possam ser mais divulgados. Questiona se passou pela Supervisão de Parelheiros.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Agradece a presença dos membros da secretaria. Lembra que é a 1ª vez que outra secretaria traz seus projetos ao CMSSP. Em relação à falta de RH, acha que os recursos humanos devem ser direcionados para os serviços corretos, e não aumentar a quantidade de profissionais. Existe um desacordo entre os projetos. Gostaria que fosse mais destacado o processo transversal que está sendo utilizado, para servir como exemplo para uma nova lógica.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Pergunta como é trabalhada a questão da denúncia, ou o conflito que existe: a mulher entra para denunciar o marido e acaba sendo denunciada. Como tratam a questão da mulher correr o risco de ser castigada, por ter realizado a denúncia?

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Deseja consultar o Pleno. Durante a fala da conselheira Ana Rosa, a Maria Amélia que é conselheira da Supervisão Cidade Tiradentes, solicitou inscrição. O pleno aprova a palavra.

Maria Amélia: Fala que na Cidade Tiradentes também existe a Casa de Acolhimento Anastácia. Informa que no dia 19/09, haverá um seminário na Subprefeitura de São Miguel, das 08h30 às 14h, que tratará também da violência contra a mulher.

Drª. Helen Paludetto: As STS, assim como as supervisões de assistência, participam das primeiras reuniões. Quando a equipe vai para o território, os equipamentos são informados e realizam uma reunião

com as áreas envolvidas. Dessa reunião é traçado o calendário, os locais e quais as equipes que irão trabalhar. Na Capela do Socorro houve uma brinquedoteca em conjunto a uma mesa de artesanato. Durante a conversa, as mulheres acabavam por denunciar agressões e eram encaminhadas aos consultórios. Para o agressor, ou para os vigias, essa mulher não está lá para fazer denúncia. Houve um subprefeito que convidou a SMADS para realizar o Cadastro Único para ser feito no mesmo dia. Então às vezes a mulher vinha e denunciava. A Lei Maria da Penha prevê sobre violência física, moral e outras. Houve muitos casos de mulheres que não largavam os maridos, pois eram orientadas de que como ele era idoso, se ela o fizesse era presa. Houve um caso, em que uma mulher veio com um encaminhamento de avaliação psicológica. Quando ela entrou no consultório, ela começou a chorar e disse que estava fugindo. Que na verdade o ACS havia conseguido um encaminhamento, para que a mulher pudesse sair de casa para a consulta. A equipe realiza essa remoção imediatamente, dela e filhos caso seja necessário. Agradece o convite da comissão de comunicação. É muito legal ver que no CMSSP existe uma presença maciça de mulheres. A Casa Ser é um projeto muito honrado também, por ser mantido pela saúde. Deixa à disposição dos conselheiros e de toda a saúde a Secretaria de Políticas para as Mulheres, e agradece a oportunidade.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Em nome do conselho agradece a visita e deixa o CMSSP à disposição da SMPM também.

Intervalo para o café.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Retoma a reunião.

2 - Programação Anual de Saúde 2014

O Secretário Adjunto, Dr. Paulo Puccini: Informa que são apresentações longas, com assunto delicado. Podem ser feitas, mas sugere um pleno extraordinário para o Plano e o Sispacto.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Acha necessária a apresentação, mas para encaminhamento é importante que se dê um prazo de um mês, para que as comissões possam analisar a sua parte, fazer seus acréscimos e depois retornam para fazer o fechamento.

O Assessor Técnico da SMS, Dr. José Cláudio Domingos: Lembra que a Programação Anual é um acordo entre a Gestão e o Conselho. As metas do Sispacto têm prazo definido nacionalmente, e o prazo é 20/09. Se for fazer isso, tem que avaliar o prazo de retorno da questão.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo Puccini: No próximo Pleno (11/09) então haverá o encaminhamento do Sispacto.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: O Dr. José Cláudio fará a apresentação e esse assunto volta como pauta no próximo Pleno (11/09) para aprovação do CMSSP.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: A discussão ocorrerá na próxima reunião plenária. Solicita que em relação ao Plano Municipal de Saúde 2014/2017 está em fase final de elaboração com aproximadamente 1000 metas. É um plano bem detalhado, com bastante informação e que necessitará de uma reunião extraordinária.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Como não há ninguém contrário, a pauta da Programação Anual

voltará para aprovação no próximo Pleno, com as inclusões e esclarecimentos. A Secretaria Geral do Conselho encaminhará cópia dos documentos aos conselheiros.

O Assessor Técnico da SMS, Dr. José Cláudio Domingos: Inicia a apresentação informando que a Programação Anual de 2014 (PA2014) é parte integrante do Plano Municipal de Saúde 2014-17. Lembra que o pacto foi iniciado em 2006 e funcionou até o decreto presidencial nº 7.508 de 2011, que regula o SUS, onde define COAP e as metas a serem perseguidas pelos gestores. Uma vez que o COAP ainda não foi assinado, foi definido em comissões nacionais, que os Estados e Municípios devem pactuar junto ao Ministério da Saúde, indicadores e metas de nível nacional (SISPACTO – Indicadores de Transição) e a Dra. Margarida irá, na sequência, apresentar a proposta do Município de São Paulo. Com relação PA 2014 há um hall de metas globais e específicas definidas pelas áreas. Inicia a apresentação das metas. I. Modalidade de atenção; II. Áreas por ciclo de vida; III. Áreas Temáticas; IV. Áreas de Práticas Assistenciais; V. Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional; VI. Participação e Controle Social. Observa-se que metas que já foram realizadas aparecem no documento, porém devem aparecer para demonstrar a sua realização. Lembra que outras metas serão visualizadas durante a apresentação dos indicadores.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Estamos construindo a contratualização tanto de serviços nossos, sejam da direta ou da indireta. Ou seja, é um compromisso de gestão, baseado em metas. Isso facilita e concretiza de fato um controle externo e amplo do que está sendo pretendido.

A Coordenadora do CEInfo, Margarida Maria Tenório de A. Lira: Inicia a apresentação das metas do SISPACTO.

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Indicador – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica; proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB); cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família; cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal; média da ação coletiva de escovação dental supervisionada; proporção de exodontia em relação aos procedimentos.

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Indicador – Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente; razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente; razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente; razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente; proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador – Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras doenças implantado; proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente; proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio(IAM); proporção de óbitos em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI); cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Indicador – Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária; razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária.

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador – Proporção de parto normal; proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal; número de testes de sífilis por gestante; número de óbitos maternos em determinado período e local de residência; taxa de mortalidade infantil; proporção de óbitos infantis e fatais investigados (RQ); proporção de óbitos maternos investigados (RQ); proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados (RQ); número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador – Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicador – Taxa de mortalidade prematura (<70 ANOS) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (por 100 mil).

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador – Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas; proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose; proporção de registro de óbitos com causa básica definida; proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação; número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados; percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizada no município; número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos *dado de 2012"; proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3; número de testes sorológicos anti-HCV realizados; proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados; proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina; número absoluto de óbitos por dengue (RQ).

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Indicador – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Indicador – Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela vigilância sanitária, no ano.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Indicador – Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas; proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência em medicina da família e comunidade e da residência

multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva; proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental; número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Indicador – Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Indicador – número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Indicador – Número de plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde cadastrado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Indicador – Número de ouvidoria implantada no município; número absoluto do componente municipal/estadual do Sistema Nacional de Auditoria Estruturado.

A Coordenadora do CEInfo, Margarida Maria Tenório de A. Lira: Encerra a apresentação. Lembra que até o dia 20/09, os dados devem estar inseridos no SISPACTO, e se coloca a disposição para qualquer dúvida.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Devido ao horário avançado, será aberto aos conselheiros apenas para esclarecimentos. Pede que todos sejam objetivos. Existe uma proposta, de que os pontos 3 e 4 da ordem do dia, sejam encaminhados para o próximo Pleno, para que possam esgotar as deliberações.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Não identificou a questão do Combate à Dengue na apresentação.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Quer apontar sobre as 16 pessoas retiradas de instituições manicomiais. Acha que seria possível alugar uma casa para constituir uma habitação provisória. Pergunta qual o custo de manter uma pessoa vinculada a um convênio de manicômio? Acha melhor fazer residência terapêutica.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Em qual momento será discutido o que foi colocado do Controle Social sobre o Planejamento, em relação a equipamentos.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Pergunta se dará tempo fazer 100% da classificação de risco na Rede de Atenção Básica em 2014? Não apareceu na Urgência e Emergência a implantação da classificação de risco. Não identificou a proposta de ampliação ou de implementação da Saúde da Família.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Quanto aos dentistas, porque serão chamados só duzentos dos quatrocentos disponíveis, se a necessidade é maior?

O Conselheiro Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: Em relação aos dentistas serão chamados para atuar em que modelo de serviço?

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Questão de ordem. Informa que os pontos 3 e 4 que passaram para o próximo Pleno, são da Ordem do Dia.

O Assessor Técnico da SMS, Dr. José Cláudio Domingos: Sobre a Dengue, passa para o Dr. José Olímpio.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Esta apresentação dá destaque às atividades que são novidades. As rotinas estão mantidas. Está em curso uma discussão de mudanças internas no programa, mas que ainda para este ano não estarão prontas. Se formos detalhar todas as ações, seriam muito mais que as 40 apresentadas.

O Assessor Técnico da SMS, Dr. José Cláudio Domingos: Em relação à meta em que “16 pessoas institucionalizadas”, não é apenas transferi-las de uma situação para outra. Estão sendo levadas em consideração a questão do financiamento necessário para mantê-las e o custo social da saída delas. Propõe que levem a questão à Saúde Mental, pois a pessoa responsável colocou no projeto o interesse em vir realizar as discussões no CMSSP. Sobre o momento em que discutirão sobre os equipamentos para o CMSSP refere que entrou todo o solicitado e que está no Plano Municipal de Saúde e a Área Técnica de TI deverá entrar em contato para fazer a discussão. Algumas coisas já estão sendo providenciadas, a exemplo do wi-fi. Em relação ao tempo necessário para se fazer os 100% de classificação de risco, acredita que este questionamento deva ser remetido à Atenção Básica, para que o próprio setor possa responder. Sobre a ampliação do PSF, está nos indicadores do SISPACTO. Sobre a classificação de risco na Urgência e Emergência, sugere que o Coordenador da Rede, Dr. Marcelo Itiro Takano, venha explicar. Sobre os dentistas, a homologação do concurso e a autorização para contrato não saem 100% de uma vez, mas em partes.

O Conselheiro Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: Fala que mesmo se chamem os quatrocentos, não atenderá a necessidade, que gira em torno de oitocentos profissionais. Pergunta onde serão alocados esses dentistas? Fala ainda que não há no momento coordenador de saúde bucal, e que a mutilação dental é uma mutilação social.

A Conselheira Suplente representante do Poder Público: Informa que os dentistas estão alocados para preencher UBS e CEO, e que o outro problema é que nem todas as unidades comportam consultório dentário. Algumas já estão sendo reformadas para isso.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Acabaram os esclarecimentos. Conforme o combinado, esta pauta voltará no dia 11 para um debate mais aprofundado baseando-se no documento que a SMS enviará da Programação Anual 2014 e dos indicadores do SISPACTO, a serem distribuídas a todos, assim as comissões poderão fazer análise e emitir parecer para aprovação no Pleno de 11 de setembro próximo.

F – Deliberações

1-Indicação de representantes dos usuários, para compor o Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal – CONDEFI

O Secretário Geral do Conselho: Lê os nomes dos conselheiros indicados para compor o CONDEFI. Usuários titulares. Paulo Barbieri - Mov. Pop. Saúde, Marcionília Nunes de Lima - Mov. Pop. Saúde, Alex Aparecido de Leite Albuquerque - Mov. Sociais e Comunitários, Cristina Hatsue - Mov. Sociais e Comunitários, Nadir Francisco do Amaral - Patologias, Vita Aguiar de Oliveira - Patologias. Suplentes. Maria Amélia Portugal - Mov. Pop. Saúde, Aracy Custódio Borges - Mov. Pop. Saúde, Maria Paula do Carmo - Mov. Sociais e Comunitários, Expedito Pedro do Nascimento - Mov. Sociais e Comunitários, Regina Célia Pedrosa Vieira - Patologias, Maria Adenilda Mastelaro - Mov. Pop. Saúde.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Solicita correção, Vita passa a ser suplente e Nadir passa a ser titular. Coloca em regime de votação a aprovação dos nomes.

Aprovada por aclamação.

2-Indicação de representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência do Estado de São Paulo

O Secretário Geral do Conselho: Informa que a indicação foi feita pelo segmento dos Portadores de Patologias, e o nome é Monique Alves de Oliveira. A conselheira Vita informou posteriormente que a representante não será mais a Sra. Monique, e sim a Sra. Geraldina Leonice de Almeida.

Aprovada por aclamação.

3 - Aprovar o Plano Operativo da Política de Saúde Integral da População LGBT

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Informa que o Plano foi apresentado a cerca de dois meses ao Pleno. Após isso, foi analisado pela comissão de políticas de saúde, onde foi feita uma inclusão. Leu o texto acrescentado. "Outros procedimentos e profissionais também deverão compor os processos de atenção, como os fonoaudiólogos para modulação vocal da população TT, assim como os pediatras ou hebiatras em função da transexualidade infantil."

Plano aprovado por aclamação.

4-Aprovar a elaboração de agenda com as seguintes instâncias: SEMPLA, Tribunal de Contas do Município, Comissão de Saúde da Câmara Municipal e Ministério Público, para tratar de assuntos pertinentes ao Controle Social da Saúde no município de São Paulo

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Fala que essa proposta foi pensada pela comissão executiva para estabelecer um diálogo cotidiano com estas instâncias e não apenas dialogar quando as "coisas" apertam.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita a inclusão do Conselho Estadual de Saúde.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Fala que se a agenda for aprovada, deve-se aprovar também quem vai se responsabilizar sobre os assuntos que serão debatidos. Propõe que sejam as comissões de orçamento e finanças e de políticas de saúde, que pensem qual será o formato desta agenda.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pode ser desta forma e quem quiser pode participar das discussões.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Concorda com a proposta e diz que a comissão executiva se reúna depois e discuta como organizar essa agenda.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação com a inclusão do Conselho Estadual de Saúde.

Aprovada por aclamação.

5-Indicação de 25 conselheiros para participar da Oficina de Controle Social do 5º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, que ocorrerá no dia 22/09, no Palácio das Convenções Anhembi

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere vinte e quatro conselheiros e um funcionário da Secretaria Geral do Conselho, para que haja paridade.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Fala que a indicação é apenas para conselheiros do segmento dos usuários.

A Conselheira Suplente representante do Poder Público: Explica que o Congresso é preparado pelo Ministério da Saúde em conjunto com a ANVISA e com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Fala que no Congresso haverá uma Oficina para usuários, por isso o convite. Há prazo para essas indicações.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Os trabalhadores querem lavar um protesto, pois gostariam de participar também. Acha que fica muito restrito.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Lembra que na reunião da executiva, a Denise colocou que era apenas para usuários.

Dirce Cruz Marques, Assistência Farmacêutica da SMS: Não vê problemas na participação dos trabalhadores. Fala que os trabalhadores e gestores normalmente já fazem parte do congresso. Foi uma maneira de aproximar os usuários, já que o assunto é muito técnico. Nada impede que o CMSSP delibere sobre outra forma, compondo com outros segmentos. A grande necessidade é a definição dos nomes rapidamente, para realizar as inscrições.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita cinco vagas para o segmento dos trabalhadores.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Fala que o assunto será discutido no fórum dos usuários. Propõe que se referende os nomes que serão indicados, e depois os usuários e trabalhadores conversam sobre isso.
Aprovada por aclamação.

6-Aprovar a realização do Congresso de Comissões com a pauta “Atenção Básica”

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Sugere que o tema seja Atenção Básica e Atenção Especializada, já que a especialidade é o maior gargalo da saúde em nível nacional.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Em respeito à comissão de políticas, quer a discussão específica sobre a Atenção Básica. Este problema pode ser encaminhado na próxima reunião da comissão de políticas.

A Conselheira Suplente representante do Poder Público: Esclarece que primeiro preferiu se fazer Atenção Básica, e depois a Especializada. Mas está na pauta também.

Aprovada por aclamação.

7-Processo Eleitoral do Conselho Gestor do Hospital Municipal Dr. Moysés Deustch – M' Boi Mirim

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Foi sugerida uma nova eleição pela comissão Executiva, porque o edital está com irregularidades, e que nessa nova eleição, que exista uma participação mais qualificada da Interconselhos.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Fala que a comissão se propôs a acompanhar o processo, porque foram desafiados em plena reunião. Já se tornou uma questão de honra, porque foram desrespeitados enquanto CMSSP.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Em relação ao edital e ao desrespeito com os conselheiros, é importante que saia um documento de repúdio do CMSSP sobre o assunto. Quer saber também quais são as irregularidades.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Esclarece que uma das irregularidades é limitar a inscrição para candidatos. Só podem votar conselheiros gestores atuais das unidades do CEJAM. Só votam conselheiros. E a outra é que existem candidatos com mais de dois mandatos consecutivos. Há conselheiros que estão há doze anos.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Gostaria de saber, como ocorreram alguns detalhes. Havia candidato na comissão eleitoral? Isso é vetado pelo TSE. Em relação aos trabalhadores, como foi essa eleição? Preocupa-se com possível manipulação na indicação dos candidatos.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: O conselho do hospital é o mesmo existente nos hospitais estaduais, um conselho administrativo/consultivo. Dá como exemplo o conselho gestor do Hospital Tiradentes. A diretora do hospital se reuniu com o Movimento Popular de Saúde da região, e saiu com prazo para confeccionar um conselho deliberativo. Propõe que seja feita uma comissão eleitoral da Supervisão Técnica de Saúde em conjunto com a Comissão Inter-Intraconselhos e fazer o processo.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Acha que deveria ter ao menos um conselheiro trabalhador e um ou dois usuários para ajudar na comissão.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Concorde com o encaminhamento, mas quer apontar que além deste fato grave, há a forma como o conselheiro foi recebido pelo médico. Lembra do decreto que regula a participação popular.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Não quer ser repetitiva, mas nunca havia passado pela situação como a do M' Boi Mirim. Se os trabalhadores não passam mais que três meses lá, como fazem parte do conselho? Acha que é necessária uma discussão mais concreta.

A Assessora de Gestão Participativa da SMS, Maria Cícera de Salles: Fala da importância do funcionamento do controle social, que ele aconteça da melhor forma possível. Existe uma trajetória anterior, que acabou com os conselhos gestores da cidade, e não é fácil reconstruir. Informaram aos membros que estavam realizando as coisas de forma equivocada, mas que teriam que corrigir, mesmo que fosse necessário entrar no Ministério Público para impugnar a eleição. Os três segmentos estão errados lá. O CMSSP não pode permitir que isso aconteça, para que não vire regra.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Além da proposta do Nilton, incorporada com a da Ana Rosa, propõe que o CMSSP faça uma nota e encaminhe ao conselho gestor do hospital, rejeitando essa forma, e informando o porquê. Que isso não fique apenas na nessa Ata.

O Secretário Geral do Conselho: Será construído documento informando: Que a Comissão Eleitoral será formada paritariamente dentro do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde do M' Boi Mirim, com participação da Comissão Interconselhos do CMSSP e Assessoria de Gestão Participativa da SMS, paritária.

Aprovada por aclamação.

8-Moção de Apoio ao Plano de Carreiras, Cargos e Salários da SMS

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Quanto à moção de apoio, é totalmente a favor, mas quanto ao texto recebido como resolução, solicita vistas para que a gestão possa analisar, e o trará por escrito para o próximo pleno.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Esclarece que o Dr. Ricardo já havia se manifestado e deixaram para o momento oportuno. Na pauta está descrito como moção, mas na verdade veio uma resolução.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Foi feita uma resolução com uma deliberação de apoio. Não é uma resolução de apoio ao Plano, como foi escrito, mas sim uma moção de apoio aos trabalhadores, pois não estão sendo respeitados os interesses e reivindicações dos mesmos. O plano não está atendendo as necessidades, e foi rompido unilateralmente com a parte do nível universitário, que não é específico da saúde, mas existem trabalhadores que atuam lá que são específicos da saúde.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Mantém pedido de vistas.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Essa moção de apoio apareceu na comissão de políticas de saúde e coincidentemente na comissão de RH. As duas comissões encaminharam para a comissão executiva praticamente a mesma coisa. Porque não fazer uma resolução em apoio a um Plano de Carreiras que está sendo discutido há quase dois anos? Fala que a Secretária de Planejamento está enrolando as entidades sindicais. Foram destratados diversas vezes pela mesma, pois ficaram horas esperando a mesma para assinatura do termo aditivo, e ouviram que ela não poderia ficar mais tempo com eles, pois iria almoçar com o Prefeito. Respeita o pedido de vistas, mas é mais do que notório a falta de respeito com os trabalhadores, principalmente da saúde.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Propõe que continuem para os outros itens e que na próxima reunião voltem ao debate.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer realizar um esclarecimento. A comissão de políticas e saúde tem recebido muitas demandas sobre a falta de atendimento. Perceberam que isso acontece em diversos lugares, e que existe um problema de RH. A comissão de políticas apóia o documento para que melhore a condição do trabalhador e consequentemente do atendimento à população.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Questão de ordem. Como foi solicitado vistas, não cabe mais discussão.

9-Indicação de um representante da Comissão Executiva do CMSSP para participar da Mesa Oficial de Abertura da Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, às 09h, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação

Foi indicada a coordenadora da Comissão Executiva, Maria Adenilda Mastelaro.

Aprovada por aclamação.

10-Indicação de um representante de usuário para participação na Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, e para fazer, em 15 minutos, considerações sobre “O usuário do SUS e o acesso a assistência farmacêutica que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação

Foi indicada a conselheira Vita Aguiar de Oliveira.

Aprovada por aclamação.

11-Indicação de um conselheiro para participação na Oficina Estadual para Avaliação dos 10 Anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que ocorrerá nos dias 28 e 29/08, no Hotel Braston Augusta, Rua Augusta, 467 – Consolação e participar da Mesa Final de Avaliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica: 10 anos passados e 10 anos futuros

Foi indicado o conselheiro Deodato Rodrigues Alves.

Aprovado por aclamação.

12-Aprovar a Proposta de Planejamento do Conselho Municipal de Saúde 2014/2017

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Fala que o planejamento do conselho foi elaborado pela comissão executiva e que está totalmente incorporado ao Plano Municipal de Saúde. O planejamento vai de encontro à solicitação de contratação de assessoria jurídica independente.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta se o planejamento foi encaminhado aos conselheiros.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Informa que está na pasta dos conselheiros. Coloca em regime de votação a aprovação do Planejamento do CMSSP 2014/2017.

Aprovado por aclamação.

13-Formar grupo de trabalho entre CMSSP, SMS e Assessoria Jurídica Independente para estudar novo formato para apresentação de Prestações de Contas ao Conselho

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação.
Aprovado por aclamação.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita uma questão de esclarecimento. Haverá uma assessoria contratada ainda este ano. Será feita uma licitação?

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: A comissão executiva tratará sobre quem irá compor a comissão.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que haverá reunião na região de Parelheiros sobre a agressão do médico ao ex-conselheiro Toninho. Solicita que algum conselheiro participe dessa reunião e acompanhe o caso.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Se propõe a acompanhar.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Agradece e encerra a reunião.